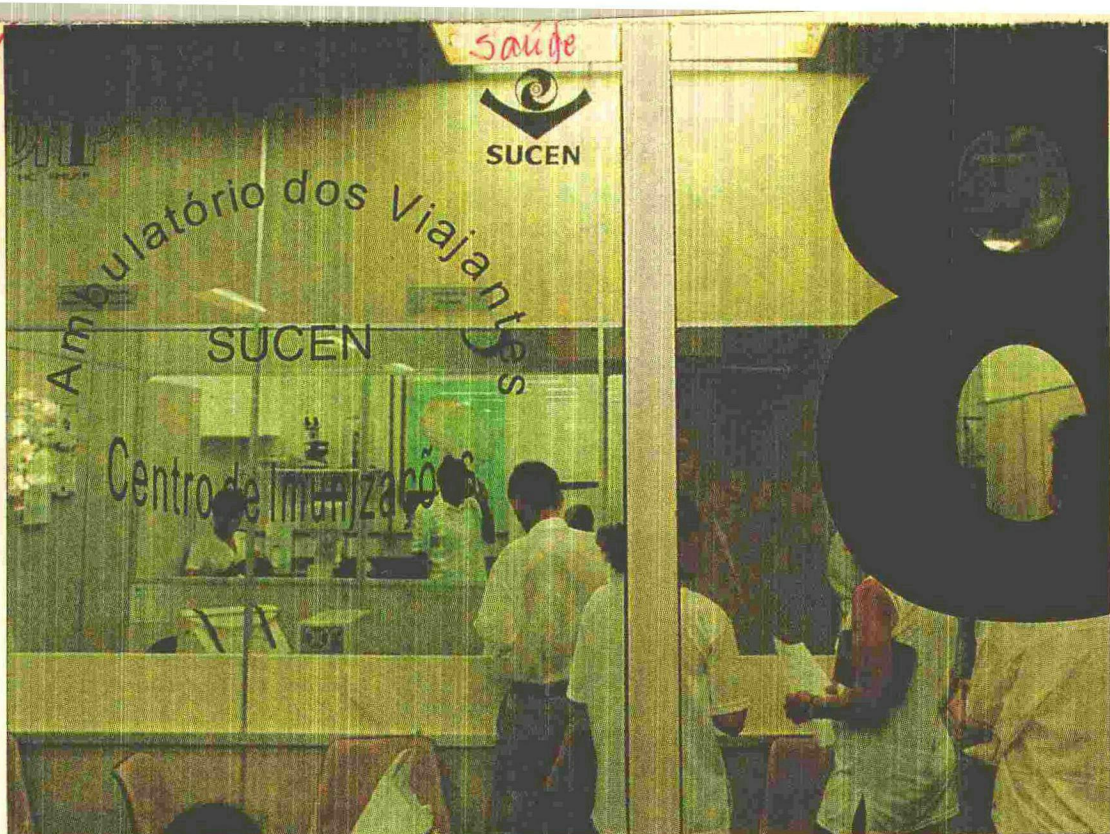




Ambulatório do HC é o maior do País e enfatizará a prevenção das doenças como a malária

Viajantes ganham ambulatório

Centro do HC atenderá quem visitou ou visitará regiões com incidência de doenças infecciosas

GISELE MORAES

O Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo inaugurou ontem o Ambulatório dos Viajantes destinado a dar atendimento gratuito a quem se prepara para viajar ou retorna de regiões endêmicas com sintomas de doenças infecciosas, como malária e febre amarela.

Segundo o secretário estadual da Saúde, José da Silva Guedes, o ambulatório é o maior do País e o terceiro centro de atendimento a viajantes já criado. Um outro funciona em São Paulo, no Hospital Emílio Ribas, e um terceiro no Rio. O local vai agregar o Centro de Referências de Imunobiológicos Especiais (no HC desde 1993) e o recém-inaugurado Centro de Diagnóstico de Malária da Superintendência de Controle de Endemias (Sucen).

Além de ser imunizado contra doenças infecciosas, o viajante poderá receber orientação preventiva, passar por consul-

tas e exames para diagnosticar malária e receber acompanhamento médico para tratar de doenças endêmicas. "Atualmente, quem tem malária no Estado é na maioria viajante. Por isso, a Sucen resolveu juntar-se a nós para ampliar a captação de pacientes", explicou o secretário.

O responsável pelo ambulatório, o médico Marcos Boulos, estima que 1,4 milhão de pessoas cruzam as fronteiras dos Estados diariamente, a turismo ou a trabalho, o que aumenta a exposição a novas doenças e o número de infectados, que são potenciais transmissores das moléstias infecciosas.

Segundo uma das coordenadoras do ambulatório, Eliana Battagio Gutierrez, a orientação abordará temas como cuidados com a alimentação, roupas adequadas e regiões a serem evitadas.

Cuidados – Outro coordenador, Alexandre Padilha, explica que muitos viajantes não sabem que, além do Norte e Nor-

deste, regiões como o litoral norte e sul do Estado apresentam risco de contrair malária. São Paulo registra cerca de 250 casos por ano e, desses, 14 adquiriram a malária no Estado. Ele afirmou ainda que, em 2000, foram registrados 800 mil casos no Brasil. Em 1999, esse número ficou em 633 mil.

Pelo menos 20 pessoas deverão ser atendidas diariamente no ambulatório. No entanto, segundo ela, não existe limite máximo para consultas e imunização. O Ambulatório dos Viajantes funcionará no Prédio dos Ambulatórios do HC, de segunda a sexta-feira das 8 às 16 horas.

Também patrocina o ambulatório a indústria farmacêutica americana, Aventes Pharma, do Centro Aventes de Doenças Tropicais, que pretende incentivar o diagnóstico e o tratamento da malária e leishmaniose. Ambulatórios semelhantes deverão ser inaugurados, até o fim do ano, em Rio Preto, Marília e Campinas. (Agência Estado)

**QUEM ESTÁ
DE VOLTA
PODERÁ SER
TRATADO**